

Repelem os Metalúrgicos a Vinda do Ianque Holland

(Noticiário na 2ª. página)

PREÇO
1
CRUZEIRO

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE SETEMBRO DE 1954

N.º 1.294

**Viva a Greve! Gritavam
Os Operários Nas Ruas**

DETALHADA RE-
PORTAGEM NA 6.ª
PAGINA

Parada da Fome Dos Barnabês



No dia 14, às 18 horas, em frente à Câmara dos Deputados — Decidiram os funcionários públicos ontem, em grande assembleia, responder às manobras protelatórias de Café Filho — 300 mil funcionários lutam contra o corte do abono de emergência, a dispensa dos extranumerários e o engavetamento do projeto de reclassificação

OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS realizaram, no próximo dia 14, uma "Parada da Fome, em grande concentração em frente à Câmara dos Deputados, para exigir dos parlamentares que seja desengavetado pelo sr. Café Filho e remetido imediatamente à Câmara o projeto de reclassificação do

REPÚDIO POPULAR AO GANGSTER HOLLAND

Devem os patriotas protestar por todas as maneiras contra a visita do Inspetor de Wall Street — Fala-nos o gen. Felicíssimo Cardoso

E' MUITO significativa a vinda desse sub-se-

cretário de Estado norte-americano, ao Brasil, nos dias que correm. A denúncia, contida na carta deixada pelo Presidente Vargas, da Inspeção dos Truques, a respeito da vida econômica e política do país, esclarece bem o que vêm fazendo, em nossa Pátria, esses enviados que, no governo dos Estados Unidos, defendem os negócios dos grandes monopolistas.

Assim, em suas declarações o general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos do Petróleo e membro da Presidência da Liga da Emancipação Nacional, rotulado a promunciar sobre a anunciada vinda de Mr. Holland, ao Brasil.

PARA FISCALIZAR O GOLPE

E continuou: — Na história dos inúmeros golpes, promovidos pelos truques norte-americanos nos países deste continente, com o fito de submetê-los aos interesses, há sempre, clara ou velada, a presença de um emissário desses truques. Ao Brasil não poderia, nos dias de hoje, faltar alguém para fiscalizar o andamento do golpe que acaba de ser desfechado.

REPÚDIO AO AGENTE IMPERIALISTA

Inquirido sobre a atitude que devem tomar os patriotas, frente a essa "insólita visita", respondeu-nos: — Devem os brasileiros não nos desse nome, manifestar o mais veemente repúdio a esse agente da penetração imperialista. Devemos protestar, por todas as formas e meios e em todas as circunstâncias, contra esse inimigo da Pátria, fazendo sentir, ao governo do sr. Café Filho e ao governo norte-americano, que o povo brasileiro não mais aceitará interferências estranhas ao seu destino de nação livre e soberana, e não permitirá que aqui se repita o que sucedeu à República da Guatemala.



Durante a greve geral de São Paulo do dia 2 os poucos transportes que circularam estiveram assim: guardados por soldados armados até os dentes, como se vê neste ônibus da CMTG.



Mais de oitenta por cento dos metalúrgicos da capital paulista não compareceram ao trabalho no dia da greve. O sindicato da corporação foi um dos que lideraram a grande paralisação. Na foto, um aspecto da assembleia naquele Sindicato, no dia da greve, tendo-se o líder metalúrgico José Plácido, quando discursava

**FALARÃO, ENTRE
OUTROS ORADORES,
OS CANDIDATOS
POPULARES:**
Dep. Roberto Moreira
Vereador Aristides
Saldanha
Geraldo Soares
Clotilde Prestes
Salomão Malina

PRORROGADO O PRAZO PARA REGISTRO DE CANDIDATOS

Em reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral aprovou indicação do presidente Edgar Costa, no sentido de prorrogar, de 8 para 15 do corrente, o prazo para registro de candidatos.

QUE FARÁ O SR. CAFÉ FILHO PARA IMPEDIR ESTES AUMENTOS?

Especificação	Preço	Novo Aumento
Leite	4,10	8,00 3,90
Café em pó	57,40	62,00 4,60
Arroz	14,00	16,00 2,00
Pão	11,00	14,00 3,00
Cinema	10,00	15,00 5,00
Alcool	10,00	13,00 3,00
Bonde	0,70	2,50 1,80
Ônibus	—	— 1,00

Enquanto o sr. Café Filho dirige aos açambarcadores apelos patéticos para que "encontrem a fórmula" de diminuir seus superlucros e de reduzir os preços, novos aumentos estão engatilhados para os próximos dias. O povo que não pode acreditar em tais conchavos demagógicos, está absolutamente certo de que nenhuma "fórmula milagrosa" pode substituir o congelamento e exigir medidas concretas e imediatas para deter a alta dos preços. (V. "Notas Econômicas", na 3.ª página)

Um Diplomata de Morte

Mr. Kemper continua suas visitas de inspecção

O embaixador James Kemper, "gauleiter" norte-americano, continuou ontem suas visitas de inspecção aos membros da camarilha golpista. Depois de se ter visitado, na véspera, com o brigadeiro Eduardo Gomes, eminência parva do governo Café, Mister Kemper esteve ontem com o ministro da Agricultura, Sr. Costa Pinto e com o titular da Justiça, Sr. Seabra Fagundes.

A história diplomática dos Estados Unidos é fértil em exemplos de grossas incompreensões do princípio de autodeterminação dos povos, mas essas visitas em série do embaixador Kemper, sem dúvida estão excedendo todos os limites da tradicional falta de tato dos homens do Departamento de Estado.

E' de morte, o comandante-chefe do golpe udeno-americano de 24 de agosto, cuja fortaleza da Avenida Presidente Wilson estive durante várias horas sitiada pelo povo carioca.

GRUPO SERVIÇAL DOS TRUSTES AMEAÇA AS LIBERDADES NO PAÍS

«CARE NESTA HORA UNIR TODOS OS PATRIOTAS PELA SOBREVIVÊNCIA DO REGIME DEMOCRÁTICO», DECLARA O DEP. BENEDITO MERGULHÃO, APOIANDO O COMÍCIO DO DIA 6, NA ESPLANADA DO CASTELO

CONCITANDO o povo a comparecer ao comício do dia 6, na Esplanada do Castelo, em defesa das liberdades democráticas e por eleições livres a 3 de outubro, o deputado Benedito Mergulhão fez ontem as seguintes declarações à repórter de IMPRENSA POPULAR:

— As liberdades democráticas estão hoje, como on-

tem, ameaçadas pela violência do poder de um grupo que não é o nosso, porque é dos representantes das forças espoliadoras imperialistas dos Estados Unidos da América do Norte. A nós, coibos, nesta hora difícil, uniremos os patriotas, todos os democratas — entre eles os comunistas — pela sobrevivência do regime democrático, pela vigência dos preceitos que a Carta Magna de 18 de setembro de 1946 estabelece.

— Que o povo inteiro compareça ao comício do dia 6 na Esplanada do Castelo — concluiu o deputado Benedito Mergulhão.

COMÍCIO ELEITORAL EM CAXIAS

SERÁ realizado hoje, sábado, às 19 horas, na Praça 23 de Outubro, no Município de Duque de Caxias, um grande comício eleitoral convocado pelo P.T.B., P.R., P.S.P. e pelos candidatos populares.

O comício de unidade visará principalmente a defesa das prerrogativas constitucionais ameaçadas com o golpe de 24 de agosto e a exigência de eleições livres a 3 de outubro.

Chega, hoje, o abutre Cohen

Mais um abutre imperialista americano bateu asas para o nosso país. Benjamin Cohen chegou hoje, por via aérea, ao Rio.

Cohen é um dos mais destacados ases da política agressiva do Departamento de Estado americano. Tem o posto de embaixador e atua na O.N.U., onde é secretário-geral-adjunto. A título de tratar de problemas de informação, Cohen precede o "gangster" Holland, que aqui chegará no dia 7. A visita de Cohen e de Holland tem os mesmos objetivos: inspecionar o trabalho antinacional dos agentes americanos que assaltaram o poder.

Poucos dias depois do golpe fascista de 29 de outubro de 1945, Cohen veio ao Brasil em missão oficial. Agora, o abutre imperialista repete a visita feita naqueles dias. Nosso povo saberá responder aos Cohen e Holland, intensificando sua luta contra o governo Café Filho e a odiosa dominação ianque em nossa terra.

7 de Setembro, às 15 horas

GRANDE CONCENTRAÇÃO PATRIÓTICA JUNTO À ESTATUA DE TRIDENTES. PATROCÍNIO DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

POR ELEIÇÕES LIVRES A 3 DE OUTUBRO, PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS, PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Redobrar a Intensidade da Campanha Eleitoral

O POVO BRASILEIRO se encontra a um mês das eleições. Os rábulas udenistas do governo e os generais fascistas a cujas idéias eles dão tinta "jurídica" terão de aceitar, contra a vontade, a realização do pleito contra o qual sempre conspiraram e continuam a conspirar.

A camarilha fascista que assaltou o poder para cumprir as ordens dos truques norte-americanos, não se impedia em sua marcha pela ação organizada das massas, pela luta de todo o povo que não se conforma com a transformação de nossa pátria em colônia dos Estados Unidos. O preparo das eleições de 3 de outubro constitui, precisamente, um aspecto importante dessa luta de massas, cabendo-lhe papel valioso no organizar e mobilizar setores cada vez mais amplos de patriotas e democratas, de diferentes classes e ideologias. Desse modo, nestas próximas semanas, cabe fazer novo e redobrado esforço para que as urnas ditem uma condenação inexorável aos traidores que usaram contra o povo as armas que este paga para servir contra os inimigos do Brasil.

O comício do próximo dia 6, convocado em ampla base democrática, está destinado a ser o início de novas e vigorosas ações de massas, visando a isolar os vende-pátrias e derrotar os agentes norte-americanos. O grupelho de vendilhões que se encaustou nos altos postos é infinitamente mais fraco que a maioria esmagadora da Nação, firmemente decidida a não permitir que novos golpes venham agravar ainda mais a dominação ianque sobre nossa terra.

Hoje, o país está dividido em duas partes: de um lado os milhões de brasileiros simples, o povo trabalhador, ao qual se juntam setores cada vez mais amplos da burguesia nacional não mancomunada aos truques americanos; do outro lado estão os opressores da pátria e seus instrumentos.

O golpe de Estado de 24 de agosto que colocou no poder o homem de utilidade Café Filho, despertou para a luta milhões de brasileiros que ainda não haviam compreendido toda a extensão da trama contra a pátria, sempre denunciada pelos comunistas, e confirmada na mensagem do ex-presidente

Vargas. Cumpre, agora, com audácia e entusiasmo, organizar a vitória popular. E' imperioso não perder tempo, ir às massas, redobrar a atividade eleitoral, a todos mobilizar para a luta. Nunca nas condições foram tão favoráveis para eleger os patriotas, derrotar os entreguistas. A luta que recrudescerá contra os traidores que entregaram o país à colonização ianque torna um dever mais premente assegurar o triunfo a 3 de outubro. Ligando-se crescentemente ao povo, os candidatos populares arguem com firmeza as reivindicações mais sentidas da hora presente: congelamento de preços, melhores salários, efetivação do salário-mínimo, liberdade sindical, respeito à Constituição, defesa da indústria nacional e das riquezas do país, denúncia dos "traidores que nos escravizam aos Estados Unidos".

Dentro do espírito da mais ampla unidade com todos os patriotas e da luta intransigente pela libertação da Pátria, é que os comunistas cumprirão seu dever nas semanas decisivas que estamos vivendo e derrotarão nas urnas a minoria de reacionários e entreguistas do poder.

Apoio Dos Sindicatos à Convenção do Dia 14

Mais de vinte entidades já aprovaram sua participação no conclave intersindical

ATIVAM-SE em todos os Sindicatos os preparativos para a realização, nos dias 14 e 15 próximos, da Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, com o clero promovido pela Comissão Intersindical e em que o proletariado carioca fixará sua posição diante de seus problemas econômicos e políticos.

ÊXITO ASSEGURADO
Pode-se considerar assegurado o êxito da Convenção, tal o apoio que sua realização obteve entre as entidades sindicais do Distrito Federal. Entre as inúmeras organizações que dela participarão podemos citar as seguintes: Federação dos Jornalistas, Federação dos Marítimos, Federação dos Hoteleiros, Sindicatos dos Gráficos, dos Têxteis, dos Metalúrgicos, dos Aeronautas, dos Aeroaviões, dos Trabalhadores em Carros, dos Trabalhadores em Bebidas, dos Trabalhadores em Molinos, dos Sapateiros, dos Marceneiros, dos Têxteis, dos Marmoreiros, dos Jornalistas, dos Trabalhadores em Açúcar, dos Marinheiros, dos Têxteis, dos Professores, dos Ferrovilhos, dos Alfaiates, dos Bancários, dos "Telegrafistas Marítimos", etc.

DELEGAÇÕES E TESTES
Das entidades sindicais acima citadas, algumas participam por intermédio de (CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

"SAO PAULO PAROU DE VERDADE"

Fala o delegado dos operários navais do Estado do Rio junto ao Comando do Pacto de Unidade — "Levamos solidariedade ao proletariado paulista e trazemos valiosas experiências"

Retornou ontem a Niterói a representação do Sindicato dos Operários Navais que foi a São Paulo levar ao proletariado paulista a solidariedade daquele Sindicato e de todos operários navais e marítimos em geral.

VIGOROSO EXEMPLO DE UNIDADE

Em visita a nossa Sucursal os operários Degenildo da Silva Pinto e Walter Silva de Mendonça, que foram fazer aquela rotação, manifestaram-se vivamente entusiasmados com o magnífico e vigoroso exemplo de unidade dos trabalhadores paulistas com a greve de advogados e de rotação deflagrada no dia 1.º.

PLENAMENTE VITORIOSA A GREVE
A greve foi plenamente

nos em torno do Comando de Unidade, não aceitando as propostas patronais de acordos em separado com um ou outro Sindicato.

LEVAM SOLIDARIEDADE E TROCAM EXPERIÊNCIAS

«Fomos a São Paulo levar ao proletariado paulista a solidariedade dos operários navais, dos marítimos e trazemos de lá para os nossos companheiros, as mais valiosas experiências e o mais caloroso entusiasmo pelo espetáculo que assistimos e que servirá de valioso estímulo para nós marítimos na luta por nossas reivindicações».

(Da Sucursal do Niterói)

Contra o Adiamento Das Eleições de Outubro a Bancada Trabalhista

PORTO ALEGRE, 3 (Inter Press) — Assinada pelo sr. Unirio Machado e demais integrantes da bancada trabalhista com assento na Assembleia Legislativa do Estado, foi encaminhada à Mesa da Casa uma moção, cujo texto, na íntegra, é o seguinte:

«Os deputados que este subscreevem, diante do grave momento por que atravessa a Nação Brasileira e face os perigos que afetam a estabilidade das instituições e ameaçam o próprio regime, vêm propor ao exame e aprovação do plenário, formado pelos ilustres representantes do povo riograndense, no sentido de esclarecer a opinião pública, que a Assembleia Legislativa do Estado, no uso de suas atribuições, é absolutamente contrária ao rudo golpe desferido contra a Democracia, a autonomia do Estado, e qualquer procrastinação das próximas eleições marcadas para o dia 3 de outubro do ano em curso».

Esta moção, que não recebeu a assinatura das bancadas oposicionistas, deverá ser apreciada pelo plenário do legislativo em uma de suas próximas sessões.

PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos
Ed. Durke, sala 999
Camisa sob medida

Pensão de Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assoc. e res. pelo.

Rua Ronald de Carvalho, 74.

EVA NO SERRADOR

HOJE e todas as noites às 21 hs.
SÁBADOS e DOMINGOS às 20 e 22 hs.

História Proibida

Comédia picante de BOCACIO,
Tradução de MIOEL SILVEIRA

Rigorosamente proibida até 18 anos

Uma história maliciosa no Século XVII!

das. Teatras às 16 hs. — Vespertais a preços reduzidos — Sábados e Domingos vespertais elegantes às 16 hs. — Bilhetes à venda diariamente a partir das 11 horas.

ALERTA EM DEFESA DAS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS

Integramente positivos os trabalhos da Conferência de Juristas — Declarações do advogado Milton Pereira, de Santo André

SAO PAULO, 2 (I.P.) — A Conferência de Juristas foi inteiramente positiva no sentido de alertar a consciência democrática da nação para a defesa das liberdades constitucionais e dos direitos do homem proclamados na Carta das Nações Unidas — declarou o advogado Milton Pereira, de São Paulo, de retorno da Capital Federal, onde representou a seção paulista da ABDDH na Conferência Nacional de Juristas, que acabou de se realizar.

«Inicialmente — prosseguiu — o dr. Osni Duarte, juiz do Distrito Federal, apresentou um trabalho modelar, esclarecendo a significação do artigo 32 do projeto de reforma da lei eleitoral, que autorizava a todas as garantias diretas do homem. O trabalho entusiasmou todos os participantes da conferência que depois de aplaudir calorosamente resolveram adotá-lo como base para declaração de princípios e mandar o trabalho na íntegra ao Senado para que se integre da opinião de juristas livres sobre o clamorosamente atentado que o artigo 32 representa contra os direitos do homem».

VOLTA A BARBARIE

«Um dos pontos altos do trabalho do dr. Osni Duarte, que deu origem por sua lógica e exatidão com os objetivos da conferência, foi a maneira como demonstrou que a cassação dos direitos políticos do cidadão, preconizada pelo artigo 32, significava uma volta a barbárie porque admitia a imposição da pena de cassação dos direitos políticos do cidadão, sem nem sequer formular um processo. Nem a inquisição da Idade Média desceu a tantos».

Após uma ligeira pausa, o entrevistado prosseguiu: «Como expressão cultural, a Conferência apresentou nomes de reconhecida idoneidade entre os melhores juristas livres do país. O desembargador Edgar Bittencourt, do Tribunal de Alçada de São Paulo, produziu uma conferência brilhante na Casa dos Advogados do Distrito Federal à qual compareceram vultos da mais alta expressão na cultura jurídica, como os drs. Justo Morais e Magalhães Torres, os desembargadores Maranhão e Pinheiro do Distrito Federal».

A conferência do desembargador Bittencourt foi um grito de alerta com o objetivo de despertar a consciência dos juristas do Brasil para a defesa das garantias constitucionais na hora grave que o país atravessa.

Os drs. Geraldo Irineu Joffi, Antônio Bulhões e Carlos de Sá deram à conferência um sentido de cordialidade que a tornou uma reunião das mais agradáveis, pela cultura do Direito.

O SUICÍDIO DE VARGAS

Respondendo a uma pergunta do repórter relacionada com os acontecimentos que culminaram no suicídio do presidente Vargas, declarou o entrevistado: «O suicídio de Vargas foi apenas um contraponto para a minoria de generais fascistas que esperam uma

RECIFE, 3 (Do correspondente) — A polícia de Eletivo Lins acaba de cometer mais uma das suas violências, prendendo e espancando a jovem patriota Helenice Souza. Os beghins atiraram-na em seguida a uma cela comum, em promiscuidade com ladrões e prostitutas. O crime de Helenice Souza é lutar em defesa da Constituição. A brutalidade policial do governo de Eletivo provocou a mais viva repulsa nesta Capital, principalmente nos meios da juventude.



NOTÍCIAS DO ESTADOS

Trabalham Com Fome na Usina Bandeirantes Para Ganhar Apenas Dois Cruzeiros Por Hora

PEÕES QUE NÃO RECEBEM NADA E AINDA TÊM QUE PAGAR PENSÃO — LEVANTAM-SE AS 4 HORAS PARA ESTAR NA ROÇA AO AMANHECER

BANDEIRANTES, Estado do Paraná (Do Correspondente) — Quase três mil assalariados agrícolas da Usina Bandeirantes, deste município, continuam ganhando hoje a insignificância de dois cruzeiros por hora, sendo obrigados a trabalhar 10 horas por dia.

A usina fornece alimentação aos trabalhadores. Essa alimentação, que serve de pretexto para que não sejam aumentados os salários, é a seguinte: uma canequinha de café simples de manhã; o almoço é apenas arroz, feijão e 100 gramas de carne seca — um prato de comida feita sem gordura, que vem numa marmita de lata. A uma hora da tarde, os trabalhadores recebem uma canequinha de café com

batata doce ou mandioca (e, para os que não gostam, um pedacinho de pão). As 7 horas da tarde, uma marmita com arroz e feijão sem mistura. Aqueles que não suportam essa comida vão comprar mistura no bar pegado com a pensão, que é do empregatário.

TRABALHA DE GRAÇA

Todos os peões devem ao empregatário da usina, que é

um covil de exploração. Os dormitórios dos trabalhadores são verdadeiras pocilgas de promiscuidade. Suo o peão, por qualquer motivo, só trabalhar uma parte do dia, perde as horas que trabalhou: não recebe nada e ainda tem que pagar 20,00 de pensão. As famílias, se guardarem um dia santo por sua conta, sem ordem

da fazenda, são suspensas por três dias.

As crianças não podem frequentar escola, porque precisam trabalhar para ajudar os pais. Poucas são as crianças que frequentam o grupo escolar existente na sede da usina. O grupo é dirigido por parentes do fazendeiro e as professoras são pagas pelo município. Muitos alunos vêm da cidade, que fica perto.

Segundo ouvimos de vários trabalhadores, eles não têm assistência médica e hospitalar gratuita, que os usineiros são obrigados, por lei, a manter.

A usina Bandeirantes produz 150.000 sacos de açúcar por ano.

Eleições Sindicais

Serão realizadas no próximo dia 25 as eleições no Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café de Niterói e São Gonçalo, para escolha de sua nova Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes junto à Federação.

A atual diretoria avisa que, está aberta, o prazo de 10 dias para o registro das chapas que deverão concorrer ao pleito. (Da Sucursal de Niterói).

Grande Exito na Preparação da Conferência de Camponeses

Insta-se hoje, dia 4, em Fortaleza, a Conferência Regional de Camponeses do Norte — Centenas de delegados já foram eleitos — Apoio de diversas organizações operárias — Conferências zonais e de fazendas e sítios

FORTALEZA, 3 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Está obtendo grande êxito a preparação da Conferência dos Trabalhadores Agrícolas do norte e nordeste do país, a instalar-se amanhã, 4 de setembro, nesta Capital. Dezenas de municípios já realizaram conferências preparatórias elegendo seus delegados à Conferência Regional que conta com a adesão de diversos sindicatos operários.

ADESÕES

Já aderiram ao comitê os sindicatos dos estivadores, gráficas, alfaiates, pedreiros, jornalistas, radiotelegrafistas e telegrafistas, todos de Fortaleza. De interior, conta a Conferência com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Pacoti, Liga Camponesa da Serra de Guaramiranga, Sociedade dos Trabalhadores de Maranguape, Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Granja, Liga Camponesa de Camocim, Liga Camponesa de Jaguaruana, Associação dos Trabalhadores de Crato e Juazeiro e da União dos Trabalhadores de Mangabeira.

CONFERÊNCIAS ZONAIS

Estão sendo realizadas as últimas Conferências Zonais. Em Crato reuniram-se centenas de camponeses na conferência local e em Mangabeira, realizou-se sob o patrocínio da União dos Trabalhadores, uma Conferência com a presença de proprietários e rendeiros, nos proprietários e rendeiros.

Resolveram Não Pagar Luz e Força
CHAMADA UMA LIGA PARA TRATAR DO PROBLEMA DE ENERGIA ELÉTRICA

SANTO ANTONIO DE PÁDUA

(Do correspondente) — Moradores deste município, realizaram uma assembleia para acabar o problema do fornecimento de energia elétrica, que torna-se cada vez mais grave.

Essa reunião teve lugar no dia 23 p. m. no salão do Pádua-Night-Club, tendo comparecido cerca de 150 pessoas. Os debates foram dirigidos pelo sr. Ari de Oliveira, presidente da Associação Comercial, tendo sido o problema abordado sobre todos os seus aspectos.

Foi aprovado o envio de uma abaixo-assinado à Cia. Fôrça e Luz do Norte-Fluminense, assinado pelos habitantes deste município, comunicando que os consumidores não mais pagariam a conta de luz e força, nem permitiriam o desligamento do fornecimento, enquanto não for restabelecida a regularidade no fornecimento.

Também foi aprovada outra proposta para criação de uma Liga para tratar do problema de energia elétrica. (Da Sucursal de Niterói)

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 39 — 1.º andar — sala 1
TEL. 43-0092

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos
Dr. José Ignácio Romeiro Jr.
MEDICINA — CIRURGIA GERAL
Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Órgãos, Nutrição, Garganta, (Órgãos e Operações de Amidões).

DIQUE DE CAXIAS
Consultório: Av. Pinheiro, 187; Residência: Rua Belizário, 187.

Dr. Alcides de Araújo Romão
CLÍNICA MÉDICA — EXAMES DE LABORATÓRIO
Consultório: Rua Washington Luís, 48 — Fone 6380. Residência: Rua General Marciano Magalhães, 38 — Fone 2.392

DR. ARISTEURO CORTAT
Cirurgião-Dentista
Dentadura e Todo Serviço Dentário
Petrópolis
Rua Washington Luís, 1.151 — Sobrado

ANACLETO-ALFAIATE
Casimiro — Tropicais
CASERMIAS SOB MEDIDA
Petrópolis
Av. Aurélio — 21, 211, 213 — Salas 1 e 2 — Petrópolis — Estado do Rio

JOSE PEIXOTO FILHO
Advogado
CAUSAS: Cíveis — Criminais — Comerciais — Trabalhistas — Desembargamento — Juiz de Direito — Escritório: PRACA DIQUE DE CAXIAS, 1, s/2 (Edifício Melo)

IMPRESSA POPULAR
DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA
Telefone: 33-4716
Supervisão: 33-8418
Redação e Administração: RUA JUSTO AURELIO, 187-189 — 1.º andar — Fone 43-0092
VENA AVULSA
Número do dia: 100
Número do mês: 100
ASSINATURAS:
1 ano: 200,00
6 meses: 120,00
3 meses: 60,00
CATEGORIA:
1 ano: 200,00
6 meses: 120,00
3 meses: 60,00
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua dos Batistas, 111 — 1.º andar — Fone 33-4716
SUCURSAL EM NITERÓI:
Rua Visconde de Albuquerque, 111 — 1.º andar — Fone 33-4716

Jornalistas Fluminenses na Conferência Nacional

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio, convidado a participar da II Conferência Nacional de Jornalistas, que terá lugar em São Paulo, de 10 a 12 do corrente, comparecerá aquele conclave, tendo para tanto iniciado o trabalho de organização de sua delegação.

A delegação fluminense à II Conferência Nacional de Jornalistas deverá embarcar dia 9 para a capital bandeirante.

(Da Sucursal de Niterói)

No lugar denominado Mata dos Cavalos, em Serra do Araripe, foram eleitos três delegados à Conferência Regional. As eleições nas fazendas e sítios estão sendo realizadas nas Conferências que elegem delegados diretamente para a Conferência Regional.



Problema n. 509 (Para Médicos)

HORIZONTALAIS
1 — Conviver intimamente.
6 — Culto.
7 — Sufixo, designa profissão.
8 — Doença.
9 — Rubor nas faces.
10 — Nota musical.
13 — Espaço celeste.
15 — Ródio.

VERTICAIS
1 — Pessoa muito importante em um partido, chefe e etc.
2 — Morrer.
3 — Cheguei.
4 — Atrair.
5 — (fam.) Boato falso.
8 — Esburacado.
11 — Qualquer quadrupede que sirva para a alimentação do homem.
14 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 508
HORIZONTALAIS E VERTICAIS — 1 Aral; 2 Rafá; 3 Afun; 4 Laca.

Feiras de hoje

CIDADE
PRACA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE
ENGENHO VELHO — Rua Campos Sales; ROCHA — Rua de Rocha; MARACANA — Rua Santa Luísa; BRAZ DE PINA — Avenida Antenor Navarro; RAMOS — Rua Pereira Landim; PIEDADE — Rua Belmira; VIGÁRIO GERAL — Rua Alvarães Peixoto; ENGENHO DA RAINHA — Praça Abunã; ENCANTADO — Rua Cruz e Souza; RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz.

ZONA SUL
LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; COPACABANA — Rua Leopoldo Miguel; LAGOA — Rua Fonte da Saudade; BOTAFOGO — Rua Guilherme Guinle.

ILHAS
GOVERNADOR — Rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira.

EM TATUI (S. Paulo) A LIGHT PREJUDICA 280 FÁBRICAS

S. PAULO, 3 (Inter Press) — Uma delegação de 500 moradores da Cidade de Tatui esteve no Palácio dos Campos Eliseos protestando contra o péssimo fornecimento de energia elétrica naquela cidade, que conta com 280 estabelecimentos industriais.

Conforme declarações do sr. Pedro Vaz Filho, o corte diário chega a se estender por 22 horas. Mas o Governador não se comoveu ante a aflitiva situação que atravessa aquela cidade, e recomendou à delegação que se dirigisse ao Secretário da Viação. Nesta Secretaria, depois de longa espera, os tatuienses foram recebidos pelo sr. Nilo Amaral, que prometeu uma reunião para amanhã, a fim de discutir o assunto com engenheiros da Light. Esclareceram os visitantes que em idêntica situação se encontram as cidades de Conchas, Laranjal, Tietê, Cerquilho, Maristela, Pernaíba, Cesário Lange e Peretia, todas servidas pela mesma empresa. Revoltada com a situação a população de Tatui cortou os cabos condutores de energia.

MÉDICOS E ENGENHEIROS EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE

SAO PAULO, 3 (I.P.) — Médicos e engenheiros, funcionários públicos deste Estado, encontram-se em assembleia permanente, reunindo-se semanalmente na Associação Paulista de Medicina. Na última vez que se reuniram, constituiram uma comissão de propaganda formada pelos engenheiros Carlos de Araújo, Luiz Xavier Costa e Cid Barbosa e pelos médicos João Beline Barba, Dalmo Nogueira da Cunha e Manoel Caetano Filho.

Exigem os médicos e engenheiros, servidores estaduais, equiparação econômica, jurídica e moral com a carreira de advogados também funcionários do Estado. Nesse sentido já entregaram um memorial ao governador Gorcez, solicitando que envie mensagem à Assembleia Legislativa sobre esta reivindicação.

NÃO JOGUE FORA

Não jogue fora o seu sapato velho. Conserto, reparação, 119 — 501a. Inetrua ou meia soia, com rapidez e garantia — Telefone: 3032 — NITERÓI.

Aconteceu na cidade

Lia muito histórias em quadrinhos
Planejou muito como faria o assassinio. O melhor seria deixar o movimento comercial diminuir. E assim foi feito. Por volta das 19 horas, quando na Rua Gonçalves Dias, as casas comerciais já estavam fechadas, o jovem aproximou-se da joalheria de Sr. Mário Nunes, casado, 44 anos, residente na Rua Freitas, 87 — alameda no 10-B. Entrou, embora a porta já estivesse fechada. Aproximou-se da empregada Eli Lomha de Oliveira, solteira, 23 anos, residente na Rua Aristides, 100-B.

— Vim trazer este bilhete. É uma ordem da madame. Hoje não para que me entreguem suas encomendas.

— Que encomendas? Só se o patrão quiser.

— Não sei, mas também não sei. E enquanto está tentando lembrar-se da tal encomenda, o desconhecido aproximou-se da caixa registradora e, ato contínuo, sacou de um revólver.

— Não dá o grilo. Quero todo o dinheiro que estiver aí dentro!

O sr. Mário Nunes, sem perceber a calma, tentou acenar o dinheiro e, aproximando-se dele, atirou-se com ele. Ouve-se um tiro. O empregado entrou em pânico e correu para o fundo da loja. O desconhecido, que estava armado com uma pistola, correu para o fundo da loja e, ao sair, deu um tiro no peito de Sr. Mário Nunes, que morreu instantaneamente.

Para al não se mexer! Assustou-se, mas obedeceu. Do comerciante José da Costa Curvalho, 36 anos, solteiro, aproximaram-se dois indivíduos armados com armas de fogo. Estava sendo assaltado. Foi revistado. Ficou sem todo o dinheiro que levava no bolso. Correu para a rua e, ao sair, deu um tiro no peito de Sr. Mário Nunes, que morreu instantaneamente.

Para al não se mexer! Assustou-se, mas obedeceu. Do comerciante José da Costa Curvalho, 36 anos, solteiro, aproximaram-se dois indivíduos armados com armas de fogo. Estava sendo assaltado. Foi revistado. Ficou sem todo o dinheiro que levava no bolso. Correu para a rua e, ao sair, deu um tiro no peito de Sr. Mário Nunes, que morreu instantaneamente.

Para al não se mexer! Assustou-se, mas obedeceu. Do comerciante José da Costa Curvalho, 36 anos, solteiro, aproximaram-se dois indivíduos armados com armas de fogo. Estava sendo assaltado. Foi revistado. Ficou sem todo o dinheiro que levava no bolso. Correu para a rua e, ao sair, deu um tiro no peito de Sr. Mário Nunes, que morreu instantaneamente.

Para al não se mexer! Assustou-se, mas obedeceu. Do comerciante José da Costa Curvalho, 36 anos, solteiro, aproximaram-se dois indivíduos armados com armas de fogo. Estava sendo assaltado. Foi revistado. Ficou sem todo o dinheiro que levava no bolso. Correu para a rua e, ao sair, deu um tiro no peito de Sr. Mário Nunes, que morreu instantaneamente.

Para al não se mexer! Assustou-se, mas obedeceu. Do comerciante José da Costa Curvalho, 36 anos, solteiro, aproximaram-se dois indivíduos armados com armas de fogo. Estava sendo assaltado. Foi revistado. Ficou sem todo o dinheiro que levava no bolso. Correu para a rua e, ao sair, deu um tiro no peito de Sr. Mário Nunes, que morreu instantaneamente.

Para al não se mexer! Assustou-se, mas obedeceu. Do comerciante José da Costa Curvalho, 36 anos, solteiro, aproximaram-se dois indivíduos armados com armas de fogo. Estava sendo assaltado. Foi revistado. Ficou sem todo o dinheiro que levava no bolso. Correu para a rua e, ao sair, deu um tiro no peito de Sr. Mário Nunes, que morreu instantaneamente.

duas vezes baleado

— Ele é metido a conquistador de mulher casada! Foi bastante esta advertência da esposa, para que o sargento de polícia, Sr. Jaime Araújo, para que este o deixasse de perto o sargento reformado do Exército Francisco Belizário de Oliveira, casado, 41 anos, residente na Rua dos Limites, 2.611, em Resende. E, não se sabe porque, tentou matá-lo. Alungou o revólver e foi atingido por duas balas no bico, disparadas pelo mesmo criminoso. Jaime Araújo, que fugiu, Francisco foi medicado no H.P.S. e depois removido para o H.C.E.

Ainda um desconhecido

Atirado por uma facada desferida também por um desconhecido, faleceu, ao ser medicado no H.P.S., o viciado José de Andrade, 35 anos, solteiro, que trabalhava no prédio 302 da Rua Alameda.

Não olhou para os lados

Foi atravessado a Avenida N. S. do Copacabana. Não olhou para os lados. Veio o caminhão, chaco 61-10-25, em direção ao norte. E a sr. Maria de Almeida, 68 anos, casada, residente na Rua Visconde de Brazil, 355, foi atropelada. Com contusões e escorções gerais, foi levada ao H.C.E. e depois removida para a Beneficência Portuguesa.

Os mesmos oito?

Sentou-se a uma mesa do bar, situado no Largo do Senado, em Cascares. Uma brasileira gelada! — gritou um garçom.

Monstruoso depois, Jorge Pires da Silva, 20 anos, solteiro, residente no mesmo Largo do Senado, veio até o garçom e, tranquilamente, pediu uma bebida. Mas, de súbito, aproximaram-se dele oito indivíduos.

— Vá, vá, vá, vá, vá, vá, vá, vá! — Que cachaca! Eu conheço vocês!

Foi o bastante. Os desconhecidos agrediram Jorge, que, atingido por várias facadas, uma das quais no pulso e outra na cabeça, foi internado em estado grave no H.C.V.

O comerciante português Antônio Augusto Duarte, casado, 50 anos, deu um tiro no ouvido com seu revólver, na Rua Arre, 42. Secorrido a tempo, foi internado em estado grave no H.P.S. Seu sobrinho informou que ele não tinha nenhuma preocupação. Mas, como se veio a saber agora, sua situação financeira é precária, motivo pelo qual vinha sofrendo de neurastenia.

Foi «Capenga»!

Conversava com uma conhecida na Bar Glória, na Avenida Brasil, frente à Praia de Maria Angu. Em dado momento, alguém disse:

— O motorista profissional Carlos Agripino da Silva, 33 anos, casado, residente na Rua Riachuelo, 215, não permitiu que a mulher se retirasse: — Fica aqui! Que petulância! Mas, o outro homem aproximou-se e perguntou o que ele havia dito.

— Não sei! Já disse!

— Não sei! Já disse! O motorista saiu, uma mulher paulista na cabeça, fugindo em seguida. A última, medicada no H.C.V., explicou, quando quem me agrediu. Foi o mandando «Capenga»!

Ignora o seu agressor

— Eu só sei que fui ferido. Não sei o nome de quem me feriu — foi a explicação que o pintor Jair Machado, 20 anos, residente na Rua Santa Felicidade, 333, deu, no P.A.M., quando era medicado de um ferimento produzido por bala, na região glútea. Instado, admitiu: — Eu passava pela Rua José Patro, frente ao Conjunto Residencial do I.P.R.I., no Engenho da Rainha.

E' um desconhecido

Em estado de choque, caiu se encontrou internado no H.P.S. Não se identificou ainda. E de cor branca, trajava blusão mar-

Baleado no abdome

O operário Nilton Sacramento do Moura, solteiro, 25 anos, foi baleado por um desconhecido, na Rua da Estrela, próximo à esquina com Rua Carlos de Almeida. Foi levado ao H.P.S. e depois removido para o H.C.E.

Leilão Público
EULIDES MARINHO
Produtos, Móveis, Têxteis, etc.
Escritório e Sala de Vendas na RUA DA GUARDIA, 19 — Telefone 32-1492

Segundo os dados FARESP, a posição estatística do café continua boa, uma vez que da safra de 1963-64 há uma disponibilidade para a exportação de seis milhões de sacos para atender aos próximos dez meses. Fica, portanto, bastante claro que a alta nas cotações do café deve por origem, exclusivamente, a pressão dos grupos econômicos americanos, como afirmamos denunciado logo no primeiro dia.

CINEMA

«Naufragos do Titanic»

O NAUFRAGIO DO NAVIO TITANIC, ocorrido em 1912, já se tornou mais trágico pelo número de vítimas que causou e pela constatação de que se repetiu.

No curso de sua primeira travessia, o transatlântico colidiu, subitamente, com um iceberg. Logo se verificou a inesperada desastrosa: o naufrágio, e ficou constatada a insuficiência de boias salva-vidas. Tratou-se portanto de se preservar a vida de milhares e milhares; os homens ficaram a bordo; enfrentariam a morte...

A narrativa de um acontecimento poderá converter-se em profunda tragédia ou em ridículo emaranhado dramático. O resultado dependerá da inteligência e do talento do narrador. O amor entre um casal adolescente convertido em «Romeu e Julieta» ou no caso mais enfadonho.

O naufrágio de um navio que arrasta em seu bôjo, para o fundo do mar, inúmeras vidas que seranamente pulpitavam entre as preocupações, as esperanças do cotidiano, é suscetível de ser tratado como comovedor e mundo naquela época. Hoje, o vemos projetado na tela (não é a primeira vez que se aborda o tema) e a tragédia que foi, metamorfoseou-se em drama infantil mal tolerado, enfadonho e monótono.

Para conseguir este indesejável objetivo cooperaram com o diretor Jean Negulesco os argumentistas Walter Reisch, Richard Breen e Charles Brackett. O acidente foi acessório à história de uma família às voltas com um curioso problema: o excesso de dinheiro. Ao lado da família, colaborando em uma série de acontecimentos, alguns dos quais superfluos, há um ex-padrão que se volta, resignadamente, para o álcool. Há também uma rica proprietária de minas de chumbo que ostenta suas jóias para que não a confundam com a camareira, alguns membros da aristocracia inglesa e outro tanto da plutocracia americana. Naufrágio e naufrágios ficam à espera do desfecho que, nem mesmo no acidente final, se torna sugestivo.

Os principais papéis foram distribuídos a atores de mérito destacando-se o «gênio» Clifton Webb, a «temperamentosa» Barbara Stanwyck, o barbudo Brian Aherne, a corista Thelma Ritter. Uma das culpas que pesam sobre Hollywood é a padronização de alguns de seus bons intérpretes; tal é o caso de Clifton Webb, um ator de recursos sempre travestido em personagens pretenciosos, recurso que chega à saturação: o ator não cria, repete-se. Completam o numeroso elenco Robert Wagner, a bonita Audrey Dalton, Edmund Purdom, Richard Basehart, etc.

A fotografia de Joe Mc Donald é bonita e a música de Boi Kaplan sem vigor, paulada nos ritmos da época.

S. A. N. I. N.



Ivonne Sanson numa cena de «Titanic», sob a direção de Raoul Walla

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TEGELAGEM DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: — RUA MARIZ E BARROS N. 65

TODOS AO SINDICATO (SABADO), DIA 4, AS 19 HS.: PELAS LIBERDADES SINDICAIS, EM DEFESA DO NOVO SALÁRIO-MÍNIMO E PELO CONGELAMENTO DOS PREÇOS!

A Diretoria deste Sindicato, diante dos últimos acontecimentos e da crise atual em que se encontra o País, cujo clima de insegurança é prejudicial para todos os trabalhadores e o povo. Onde diversos Diretores de Sindicatos já foram presos em desrespeito à liberdade sindical e à Constituição, tornando-se assim uma ameaça aberta para a intervenção nos Sindicatos e para anulação dos direitos dos trabalhadores. Por estes motivos, a Diretoria convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras e todos os jovens que trabalham em fábricas de tecidos no Distrito Federal, para uma grande Assembleia a realizar-se (SABADO), dia 4 do corrente mês, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte ordem do dia:

Defesa das liberdades sindicais e do novo salário-mínimo, pelo congelamento dos preços e demais conquistas dos trabalhadores em face da atual situação do país, criada com a morte do sr. Getúlio Vargas, ex-Presidente da República.

Companheiros trabalhadores: homens, mulheres e jovens operários: é chegada o momento de unirmos todos os trabalhadores em geral para a luta em defesa dos nossos sagrados direitos, das liberdades sindicais e da Constituição.

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS!

A palavra-de-ordem do nosso Sindicato, neste momento, é:

Unidade e ação em defesa das liberdades, contra as prisões dos dirigentes sindicais, em defesa do salário-mínimo e sua aplicação, pelo congelamento dos preços e todo apoio à luta dos companheiros trabalhadores de São Paulo.

Que nenhum companheiro e trabalhador, aceite, sem protesto e luta, a prisão de Diretores de nosso Sindicato.

UNIDOS SOMOS FORTES! O MOMENTO NÃO É DE VACILAÇÃO! TODOS POR UM E UM POR TODOS!

Em defesa das liberdades sindicais e da Constituição!

TODOS A GRANDE ASSEMBLÉIA (SABADO) AS 19 HORAS

Rio de Janeiro, setembro de 1954.

A DIRETORIA

Fragmentsos

Fernandell é o Ali Babá da mais recente versão da famosa história que está sendo dirigida por Jacques Becker.

Abel Gance, depois de 12 anos de ausência dos trabalhos de direção iniciou as filmagens de «La Tour de Nesle», interpretado por Pierre Brasseur e Silvana Pampanini. Devo-se recordar que Abel Gance é o precursor das telas largas e de outras inovações.

Sadi Cabral, o reputado ator e teatrólogo brasileiro, empresta seu prestígio a Nelson Pereira dos Santos, participando como ator das filmagens de «Rio, 40 Graus». Sadi atua na sequência da Praia Vermelha cujas filmagens estão sendo realizadas no pitoresco cenário carioca. Cada vez mais entusiasmado com o cinema — note-se a relevante contribuição como ator e co-ator de «Mãos Sangrentas» — foi ele próprio que, numa prova de compreensão para com o jovem cinema, o procurou e ofereceu seus préstimos.

CARTES PLÁSTICAS



Retrato — da autoria do pintor Alberto da Veiga GUIGNARD

Notícias

O «TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA» está no Teatro Ginástico, com a peça de Pirandello «Assim é se lhe parece». Ficará, o original do autor italiano 15 dias em cartaz. No elenco estão: Cleide Iaconis e Paulo Arnan.

DIA 8, ESTRÉIA DO «FOLIES BERGÈRE» — A companhia de revistas deverá encerrar, no Teatro João Caetano, no próximo dia 8, do corrente. O «Folies Bergère» apresentará, no Rio de Janeiro, a revista «Folies de Paris», do Gymanthry, autor dos espetáculos do famoso teatro de variedades. Integrará o conjunto 49 figuras, sem contar os técnicos. No elenco destacam-se: Xenia Monty, Fredrika e Emy Teatral.

«ESTA VIDA É UM CARNAVAL» está, a partir de hoje, no Teatro Carlos Gomes, com Grande Otelo, Déa Mala, Gene de Marco, Maria Helena, Russo do Pandeiro, Bumbi, Escola de Samba Império Serrano e todo um grande elenco de Carlos Machado.

TEATRO

Memo Benassi — (A Improvisação)

AUREOLADO POR INOMERAS e proclamações glórias passadas — foi, afirmou-se, galã de Eleonora Duse, predileto de Emma Gramatica, Ernesto Zaccaroni e Ernesto Novelli — chegou ao Brasil o ator italiano Memo Benassi, trazendo sua companhia, na Temporada Internacional de Comédia. Tratava-se, pelo crédito que lhe dispensaram os entendidos, de alto cartaz europeu. Tinha autores: Pirandello, Ibsen, d'Annunzio, Tchekov. Mereceu tanta publicidade, livre acesso ao Teatro Municipal. Ficou, todavia, público humilde, aguardando a estréia apressada, natural e modestamente precedida de aplausos deveras. Chegou, porém, em má época. O lote oficial dos últimos dias obrigou-o a adiar a estréia, acabou mudando-se para o Regina, muito menor, com trocas movimentadas de bilhetes de assinatura. Cerrou-se a estréia de grande expectativa.

Expectativa corada pela decepção. Sob vários aspectos, O primeiro deles, objeto desta crônica, e talvez o mais grave, a improvisação absoluta que impera na «troupe». Falta nos espetáculos o comando, a batuta segura. Dos grandes lances cênicos — as marcações mostram-se minuciosamente lamentáveis — aos pequenos detalhes: cenários mal pintados, árvores e cortinas do papéio, ausência de contraluz.

A companhia não tem «maitre-en-scène», a companhia não tem cenógrafo, a companhia não tem figurinista. Os atores, (à exceção de Valentina Fortunato) portam-se como principistas: Gastone Bartolacci (o Marquês Nicola Rexa) de «Non si sa come», de Pirandello) fez um gesto (em cena) que o decro deste austero jornal impede-se de comentar. Houve entradas atrasadas, não houve luzes. Falta caracterização (o filho da srta. Alving, nos «Espectros», de Ibsen, parecia seu marido), faltaram as vozes (nos balões, pouco ou nada se ouvia), faltou máscara, faltou tudo nessa temporada infeliz e trágica. Só ficou mesmo a «vedete», Memo Benassi. O que é bem pouco, afinal de contas, como amanhã veremos.

ANTONIO BULHOES

Escritórios Eleitorais

(RESULTADO ATÉ 31 DE AGOSTO DE 1954)

GRUPO (A)			
Zélia Magalhães	367.989,80	—	23,45%
Campos da Paz	149.162,70	—	24,86%
Lafayette Fonseca	71.821,10	—	17,05%
William D. Gomes	71.439,00	—	17,86%
Angelina Gonçalves	55.305,50	—	13,84%
Monteiro Lobato	34.529,00	—	8,63%
Afonso Marmá	26.662,40	—	6,66%
GRUPO (B)			
Pedro Godol	51.750,00	—	17,25%
Leocádia Prestes	40.403,10	—	16,16%
Olga Prestes	17.222,10	—	10,76%
Júlio L. Calazães	16.459,50	—	10,28%
Miguel Rossi	22.516,00	—	9,00%
Vila Rica	21.679,00	—	7,22%
GRUPO (C)			
Arl Kulmann	21.518,00	—	35,86%
Deoclécio Santana	14.147,00	—	35,36%
Joachim Benedito	10.399,00	—	20,78%
21 de Dezembro	19.296,00	—	19,29%
Julius e Ethel Rosenberg	1.480,00	—	7,00%
GRUPO (D)			
Santos Dumont	9.465,00	—	31,55%
Liberdade	6.287,00	—	20,85%
Waldemiro Neri	3.985,00	—	13,28%
Aladin Rosales	3.532,80	—	11,77%
Individuais	6.620,00	—	—
5 de Julho	1.960,00	—	6,53%
TOTAL	1.044.198,00	—	20,28%

Nos grupos A, C e D não há alteração para os possuidores do prêmio rotativo, porém, no grupo B as alterações são diárias: o pessoal está agitado. A comissão Júlio Lopes Calazães não quer ficar com a tartaruga e pulou para o 4º lugar voltando ao «chichinho» às mãos de Vila Rica. Tenha cuidado, a Comissão Miguel Rossi! Alerta Pedro Godol.

A Campanha em Números

(RESULTADOS EM 1º DE SETEMBRO DE 1954)

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A Realizar
C. Central	3.000.000,00	2.270.437,00	75,6	729.563,00
E. Eleitoral	5.000.000,00	1.044.198,00	20,8	3.955.802,00
TOTAL	8.000.000,00	3.314.635,00	41,4	4.685.365,00

Marítimos

— Resultados até 31 de agosto de 1954 —

Comissão de Niterói	62.930,50	—	11,1%
Comissão do Rio	151.131,00	—	12,2%
TOTAL	214.061,50	—	11,8%

ATIVISTAS CAMPEÕES

1º lugar — Gilberto	(comandos em navios)	8.520,00
2º lugar — Severino	(comandos em navios)	2.695,00
3º lugar — Pedro	(comandos em navios)	1.615,00

UMA PODEROSA LEGENDA UNITÁRIA

Sob a legenda «Eleger os Patriotas e Derrotar os Entriguistas» é possível unir a maioria do eleitorado carioca. Torna-se cada vez mais fácil, para o povo, localizar seus inimigos, os responsáveis pela situação de miséria que o país atravessa.

Onde estão as causas da crise econômica, dos salários baixos, da carestia, da falta d'água, da falta de energia elétrica, das mil e uma dificuldades que entravam o desenvolvimento da indústria e do comércio?

São os entreguistas os responsáveis pela execução, no Brasil, de uma política baseada na dominação e exploração de nossa pátria por trusts e monopólios americanos. Os entreguistas tornam possível a entrega da exploração de nossas fontes de energia elétrica à Light; de nosso petróleo — Standard, de nosso ferro à United States Steel, de nossa borracha à Firestone, de nosso algodão à Anderson Clayton, de nosso café à American Coffee, de nossa navegação à Mc Cormick. Não escapa ao cerco nem mesmo o comércio de nossas grandes cidades, que começa a sofrer a concorrência americana, através do truste americano da Sears.

Derrotando nas próximas eleições os entreguistas, evitaremos que eles continuem galgando a postos-chave do governo, onde realizam uma política antibrasileira, uma política americana, contra os interesses de nosso povo. Elegendo patriotas a 3 de outubro, colocaremos em postos-chave homens capazes de denunciar e levar ao

VOTE EM

DERROTAMOS OS ENTRIGUISTAS

50 milhões para eleger os patriotas

VOTE EM

VOTEM ELEIÇÕES PATRIOTAS

DIÁRIO da CAMPANHA

A Planificação do Trabalho E' o Segredo dos Vencedores

PLANO MEDITADO, PÓSTO EM EXECUÇÃO, SIGNIFICA ÊXITO ASSEGURADO — COMO UMA ATIVISTA SUPEROU SUA COTA DE 10 MIL CRUZEIROS — EXEMPLO PARA TODOS OS CABOS ELEITORAIS

RITMO da CAMPANHA

RESULTADO ATÉ 1º DE SETEMBRO DE 1954

Ritmo Acelerado	
Comitê n° 13 pró-Candidatos Populares	133,6%
Comitê n° 14 pró-Lôbo Carneiro	131,9%
Comitê n° 21 pró-Candidatos Populares	120,2%
Comitê n° 20 pró-Candidatos Populares	105%
Comitê n° 2 pró-Salomão Malina	102%
Comitê n° 7 pró-Clotilde Prestes	100%

Ritmo Normal	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 1 pró-Candidatos Populares	58%
Comitê n° 17 pró-Candidatos Populares	54,4%
Comitê n° 24 pró-Modesto de Sousa	49,2%
Comitê n° 8 pró-Clotilde Prestes	45,4%
Comitê n° 3 pró-Candidatos Populares	42,8%
Comitê n° 6 pró-Candidatos Populares	40,4%
Comitê n° 27 pró-Francisco Chermont	40%

A Peboque da Tartaruga	
Comitê n° 16 pró-Modesto de Sousa	34,7%
Comitê n° 22 pró-Elaine Mochel	34,4%
Comitê n° 4 pró-Francisco Chermont	31,3%
Comitê n° 15 pró-Modesto de Sousa	29,4%
Comitê n° 25 pró-Candidatos Populares	15,1%
Comitê n° 23 pró-Candidatos Populares	15,4%
Comitê n° 18 pró-Candidatos Populares	22,6%
Comitê n° 11 pró-Henrique Miranda	14,4%
Comitê n° 19 pró-Roberto Moreira	6,4%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Ritmo Retardado	
Comitê n° 12 pró-Henrique Miranda	76,1%
Comitê n° 10 pró-Salomão Malina	74%
Comitê n° 9 pró-Candidatos Populares	70%
Comitê n° 5 pró-Lôbo Carneiro	60,1%

Cada cabo eleitoral tem sua cota individual de finanças e, para cobri-la, às vezes se vê seriamente embaraçado, porque não traça seu plano individual de trabalho, porque age de maneira anárquica e consequentemente improdutivo.

A planificação é condição para o êxito de qualquer trabalho, principalmente no de finanças. Um exemplo disso é o que nos dá a ativista Helena, cabo eleitoral de Clotilde Prestes e Elaine Mochel. Vejamos por que:

UM PLANO CAPRICHAADO

Helena tinha uma cota de 10.000 cruzeiros. Para cobri-la, organizou então o seguinte plano:

45 rifas do Pontiac	900,00
50 rifas do terreno	1.000,00
20 convites da festa do dia 8	100,00
30 medalhas de Tiradentes	600,00
10 visitas a colegas e parentes	2.000,00
Contribuição de 8 amigos	2.550,00
5 dias de salário de colegas	960,00
Visita a um comerciante	3.000,00
Total	11.100,00

Total 11.100,00

PÓSTO EM EXECUÇÃO

Helena não deixou o plano no papel, pois ela não foi feita para isto. Tomou medidas práticas e começou a realizá-lo. O resultado foi a cobertura total da cota, ainda no mês de agosto. Agora, Helena vai superar a cota individual, vai até dobrá-la, como afirma. Para isso, traçou um novo plano que constará: 50 convites da festa do dia 19 da Granja, 50 rifas do terreno, 50 medalhas de Tiradentes e Prestes, 12 visitas pequenas e 2 visitas maiores.

ÊXITO ASSEGURADO

Como ficou bem claro pelo exemplo da ativista Helena, um plano caprichado, posto em execução, é êxito assegurado.

Sem dúvida alguma, se todos os cabos eleitorais ativessem trabalhado com esse espírito de organização e planificação do trabalho, já estariam muito mais adiantados.

Não há segredo algum, como se vê, na cobertura das cotas. Basta que todos nos sejamos realmente ganhos para a Campanha dos 50 Milhões, que nos comprometemos de sua importância. Isso feito, traçemos nossos planos de trabalho e ponhamos mãos à obra que a vitória é certa.

DESAFIO RIO x SÃO PAULO

COMITÊS X CENTROS

Resultados em 1º de Setembro de 1954

	Cota	Realizado	%	A Realizar
Comitês do Rio	3.000.000,00	2.270.437,00	75,6	729.563,00
Comitês de São Paulo	5.000.000,00	3.350.840,00	67	1.649.160,00

CALENDÁRIO DOS MAIORES

Quarta-feira, 1º de Setembro de 1954

Comitê n°	Arrecadação anterior	Arrecad. ontem	TOTAL	%	Falta arrecadar
1	274.610,00	15.600,00	290.210,00	58	209.790,00
2	408.000,00	—	408.000,00	102	Superou
3	179.487,00	18.015,00	197.502,00	42,7	257.498,00
4	76.930,00	1.400,00	78.330,00	31,3	171.670,00
5	120.205,00	—	120.205,00	60,1	89.795,00
6	56.975,00	4.300,00	61.275,00	40,4	89.325,00
7	150.000,00	—	150.000,00	100	
8	67.210,00	1.000,00	68.210,00	45,4	901.968,00

Cinquenta Dias ao Governo Para Congelar os Preços

A O FIM da memorável greve geral que terminou a 0 hora de ontem, os sindicatos paulistas integrantes do Pacto de Unidade lançaram nos trabalhadores e ao povo de São Paulo a seguinte proclamação:

PROCLAMAÇÃO DO PACTO DE AÇÃO COMUM

"Aos trabalhadores e ao povo. São 24 horas do dia 2 de setembro de 1954 e do novo os sindicatos integrantes do Pacto de Ação Comum, nesta hora e dia históricos, cumprem o sagrado dever de se dirigirem aos trabalhadores da cidade e do campo, de donas de casa, aos estudantes, comerciantes e pequenos industriais, enfim, ao povo em geral. É que nesta hora precisamente a 24 horas do hoje, dia 2, encerra-se a mais gigantesca e patriótica das greves já levadas a efeito em nosso país. Nossa greve foi justa e cheia de sentido

Prazo fixado pelos trabalhadores paulistas durante a memorável greve geral do dia 2 — "Nossa greve foi justa, a mais gigantesca e patriótica de quantas já realizadas no país"

humano. E isso se comprova com o fato de aproximadamente 90% da população terem participado, aceitando-a e a ela aderido, porque teve o caráter de um protesto vemente e organizado contra as altas do custo de vida, a par de nossas reivindicações mais sentidas e representadas pelo reajuste dos salários e pelo congelamento de oito gêneros de primeira necessidade.

No que se refere à tabela de aumento do salários cumpriam os sindicatos participantes do Pacto o dever de dizer que ainda não obtiveram propostas do acordo com as resoluções de nossas respectivas assembleias devido à falta de compreensão dos empregadores, os quais, estranhamente, julgaram que patriotismo consistia unicamente em obter

maiores lucros a custo da exploração e do sofrimento dos trabalhadores, não cumprindo nem mesmo o decreto atual do salário-mínimo.

Fomos caluniados e sofremos violências e ameaças. Mas declaramos que não aceitamos perseguições alguma aos sindicatos e aos dirigentes do Pacto de Ação Comum ou aos grevistas e bem assim exigimos e exigiremos o cumprimento da Constituição e seu respeito, inclusive a libertação imediata dos presos por motivo da greve.

Companheiros e companheiras, a zero hora do dia 3 do corrente voltamos todos ao trabalho e o fazemos da cabeça erguida, donos da situação, como soldados conscientes do nosso espírito de unidade, solidariedade

e justiça de nossas reivindicações, que, unidos, continuamos a lutar. Nossa luta continua e continuará. Nosso movimento foi uma vibrante demonstração de que o povo é esclarecido e alertado e soube demonstrar a sua força. Portanto, advertimos aos responsáveis por essa situação que deu causa ao nosso movimento, que, se no prazo de 50 dias, nossas reivindicações não forem atendidas e respeitadas voltaremos à greve mais unidos, mais organizados e mais fortes para a conquista de nossas reivindicações.

Com essa advertência, pois, decretamos o retorno ao trabalho e à atividade. E convidamos a que isso se faça em ordem, como se iniciou.

Agradecemos ao povo a colaboração amigável e simpática que deu à greve, dela participando.

Tudo pela conquista do congelamento dos preços!
Tudo pela aplicação do salário-mínimo!
Tudo pelo reajustamento dos salários!
Trabalhadores, tudo pela vitória!
Viva São Paulo! Viva o Brasil!

Gritavam os Operários Nas Ruas: «Viva a Greve!»

Seguro Social

ALBERTO CARMO

De acordo com a crítica situação em que se encontra o nosso país, avistamos ontem aos nossos leitores que o decreto 35.448 que deu novo regulamento aos Institutos tinha sido revogado pelo governo de Café Filho, segundo nota publicada nos jornais, fornecida pelo Faleiro do Café e mais tarde confirmada por um comunicado dos associados paulistas. Na verdade, não vimos o decreto que revogou o novo Regulamento, mas temos crédito a uma nota oficial. Hoje, vimos que o novo Regulamento não foi revogado e continua em vigor. Desta maneira, pedimos aos nossos leitores não levar em consideração a nossa resposta de ontem, uma vez que somos obrigados a informar de acordo com atos oficiais e se esses não se entendem nem são claros, somos levados a situações como essa. Assim, responderemos às consultas — as que temos em mãos e as que recebermos — na base do novo Regulamento e das leis e decretos existentes, não que tenhamos alça de concreto.

AAA

JOSE FERREIRA — Dist. Federal. Se você encontra-se afastado por doença e recebendo o auxílio do Instituto dos Industriais não vimos razão para que você pague contribuições mensais. A aposentadoria será concedida a você, se no fim de vinte e quatro meses de afastamento continuar incapacitado para o trabalho. Se, por fim, você não estiver mais incapacitado para o trabalho, então você terá que voltar ao trabalho e sua contribuição será descontada de seus salários na forma do Regulamento em vigor. Mas, repetimos, não vemos nada que o autorize a pagar enquanto estiver recebendo o auxílio-doença. Nada que o autorize, nem nenhuma vantagem nisso. Até dezembro deste ano os seus direitos estão assegurados pelo Regulamento e isso acontecerá durante o período em que você receber benefício. Depois de cessado o benefício e se você não encontrar trabalho, durante doze meses contados do dia em que cessar o auxílio ou a aposentadoria por invalidez, você terá seus direitos assegurados.

A sua aposentadoria não depende você pedir no momento. Você está recebendo benefício e só depois de vinte e quatro meses que ela lhe será concedida, se continuar incapacitado para o trabalho. Até lá aguarde e evite de pagar o que quer que seja, pois isso não lhe trará melhorias de qualquer espécie.

AAA

SANTOS DA COSTA — Nova Iguaçu — Est. Rio de Janeiro. Se o seu local de trabalho é no Distrito Federal, valor do auxílio que lhe deve ser pago é igual a setenta por cento do salário-mínimo em vigor nesta Capital. Mesmo que você esteja recebendo o auxílio em Nova Iguaçu, o cálculo é feito com base no salário mínimo do local de trabalho do segurado e não no local de residência ou onde se encontra em tratamento. Pode não ficar tranquilo com sua mensalidade não será rebaixada. Quanto ao abono aos dependentes resultante da Lei n. 2.250 de 30 de junho deste ano, os Institutos e Caixa estão se negando a pagar com base numa interpretação do Departamento Nacional da Previdência Social a qual não aceita os dependentes autorizados e os pensionistas estão sendo burlados e que devem receber até à justiça comum. O abono deve ser pago na forma da lei, independentemente de qualquer aumento das mensalidades resultante do aumento de salários.

Descontentes os Funcionários do Hospital Manoel Vargas

Reclamando contra a situação do Hospital General Manoel Vargas, do IAPETEC, esteve em nossa redação um funcionário da aquele estabelecimento. Queixava-se do salário dos empregados mais modestos. Com o desconto de 96 cruzeiros para o Instituto, eles recebem 1.104 cruzeiros, quantia insuficiente para viver. Também se queixa o funcionário da atitude do diretor, dr. Osvaldo Corrêa de Araújo, que afirma ser brigadista, mostrando-se extremamente exigente com os pequenos. Esse diretor, diz o funcionário que esteve em nossa redação, negou-se a mandar colocar a bandeira em funeral no dia da morte do presidente Vargas, só o fazendo quatro dias depois sob pressão.

GRANDE REPERCUSSÃO NO RIO DO ÊXITO DA GREVE PAULISTA

José Jaime Gomes: "A maior demonstração de luta contra a carestia" — Dirigentes sindicais manifestam à IMPRENSA POPULAR seu regozijo pelo êxito da grande greve

— É imensa a satisfação de todos os trabalhadores com o magnífico êxito da greve do proletariado paulista. Foi a maior demonstração dada pela classe operária, nos últimos anos, de que não está disposta a se deixar explorar.

José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros, prossegue entusiasmado:

— Foi um grande exemplo para nós, trabalhadores caros, que marchamos também para um Pacto de Unidade pelas mesmas reivindicações que nossos companheiros paulistas.

MOVIMENTO GRANDIOSO — Waldomiro Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e conhecido dirigente sindical assim se manifestou:

— Foi um grandioso movimento que nos enche a todos de satisfação. Os trabalhadores paulistas deram um considerável passo na luta de todo o povo contra a carestia, por melhores condições de vida.

Silvêrio Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros também exprimiu sua satisfação pelo êxito da greve dos trabalhadores paulistas:

— Seu segredo foi a unidade, a arma invencível dos trabalhadores. Nós, da Comissão Intersindical carioca, sabemos aproveitar suas experiências.

EXEMPLO SEM IGUAL

Djalma Marques de Oliveira, secretário do Sindicato dos Alfaiates:

— Aguardávamos com ansiedade esse dia 2 de setem-

bro, que ficará para sempre na memória de todos os trabalhadores brasileiros. Foi essa greve dos trabalhadores paulistas um exemplo sem precedentes de luta por melhores condições de vida e sem dúvida alguma será seguido em todos os Estados.



O líder operário José Jaime Gomes

bro, que ficará para sempre na memória de todos os trabalhadores brasileiros. Foi essa greve dos trabalhadores paulistas um exemplo sem precedentes de luta por melhores condições de vida e sem dúvida alguma será seguido em todos os Estados.

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Docas e Operação dos Olhos
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro 134
Telefone 6937
NITERÓI

Os Trabalhadores Derrotaram o Governo Fascista de Café

UMA VISTA SUMÁRIA DA GRANDE MANIFESTAÇÃO UNITÁRIA DOS TRABALHADORES E DO POVO PAULISTA —

SÃO PAULO, 3 (Correspondência) — Enquanto os trabalhadores e o povo se preparavam e entravam em greve pela reivindicação justa, consciente e humana que é o congelamento dos preços, acompanhada do aumento de salários e da aplicação do salário-mínimo, o governo fascista de Café Filho e seu representante em São Paulo, Lucas Nogueira Garcez, faziam o seguinte:

ANTES DA GREVE — Por meio de comunicados, entrevistas, notas aos jornais e rádios, polêmica ostensiva, procurou criar um ambiente de terror para incompatibilizar o povo com os trabalhadores.

NA HORA DA GREVE — Prenderam e espancaram trabalhadores que se encontravam nas portas de diversas fábricas esclarecendo seus companheiros a respeito do grandioso movimento. Em Osasco, atiraram contra um grupo de operários e feriram um deles gravemente. Cortaram os telefones dos principais sindicatos e do U. G. da greve.

DURANTE A MARCHA — A polícia e os milicianos ocuparam as estações de bondes e as garagens de ônibus, numa tentativa de impedir a greve nos transportes. As estações ferroviárias também foram ocupadas militarmente e em vão. As 2 horas da madrugada o DOPS informou que recebera um telefonema do ministro Alencastro Guimarães, pedindo o maior rigor possível na repressão à greve, pois o governo a considerava ilegal. A Rádio Bandeirante, apesar de seu conhecimento de dezenas de fábricas que haviam paralisado, afirmou alto e bom tom: «A greve fracassou». Ela, com muitas outras emissoras, era porta-voz do DOPS e do governo.

AO AMANHECER — Milicianos com fuzis embalsados ocuparam ostensivamente as praças centrais da cidade. São Paulo — cidade de pé de guerra. Era uma nova onda de terrorismo, mas não surtiu efeito. Quando clareou, a maioria destes milicianos foi retirada, ficando no entanto alguns com fuzis aos ombros. Peruas circulavam por toda a cidade, com tiras armadas até os dentes.

PELA MANHÃ — Apesar da greve geral patente até para os cegos, o «Estado de São Paulo», órgão da UDN, órgão do governo fascista, um dos jornais golpistas, saiu com a seguinte nota: «NORMAL O TRABALHO NAS FÁBRICAS» — Aos primeiros minutos de ontem, segundo nos informaram as guarnições policiais, os trabalhadores da primeira turma, nas fábricas que funcionam 24 horas, entraram em serviço, substituindo os companheiros da última jornada de ontem. Não foram buscar as notícias nos sindicatos, preferiram a polícia. E deram um grande êxito...

A TARDE — Não conseguindo provocar grandes distúrbios, devido os trabalhadores terem seguido à risca as instruções do Pacto de Unidade, a polícia se desmoldou em novas prisões, não somente na Capital como no Interior.

A NOITE — O governo de Café Filho e dos generais fascistas da UDN teve que resignar-se a uma severa derrota diante da unidade do povo e dos trabalhadores, que unidos deram ontem uma poderosa demonstração de que não mais permitirão que sejam explorados, não mais permitirão que os tubarões mais e mais se enriqueçam graças à fome e à miséria de todo um povo.

Cenas de indescritível entusiasmo defronte às tecelagens do Brás — Sessenta por cento dos operários da Companhia de Gás não compareceram ao serviço — Paralisaram o setor de gêneros alimentícios e as fábricas de cigarros — Na Quarta Parada, quando chegaram os piquetes, os operários já estavam parados

SÃO PAULO, 3 (do correspondente) — As 22 horas de quarta-feira, já se encontravam praticamente paralisadas todas as atividades industriais no Brás, notadamente nas tecelagens que fazem horário noturno. A ação dos piquetes da greve limitou-se simplesmente a transmitir as últimas instruções do Quartel General aos grupos de operários que se aglomeravam defronte aos portões das fábricas, dispostos a não retornar ao serviço.

Cenas de indescritível entusiasmo verificaram-se às 22 horas defronte aos portões da Tecelagem Maria Angela, cujos 1.800 empregados, na quase absoluta totalidade, colocaram-se entre os primeiros a aderir ao movimento. Após receberam a palavra de ordem de deflagração da greve, transmitida por um piquete composto de seis elementos, os trabalhadores que deveriam entrar naquela hora para o serviço, liderados pelas tecelagens, dirigiram-se incorporados à sede do Sindicato dos Têxteis, fazendo ecoar pelas ruas os vivas à greve.

Cenas idênticas repetiram-se às 4 e 6 horas da manhã de ontem, quando os operários se retiraram das imediações das fábricas, deixando as ocupadas apenas por tropas da Força Pública e alguns mestres que compareceram ao serviço.

Também grande era o entusiasmo defronte à Tecelagem Ialô Brasileira. A maioria dos operários deixou de comparecer e os que se encontravam nas imediações da empresa, nas horas habituais de revezamento das turnas, fiscalizavam o cumprimento das determinações das assembleias sindicais. Era tal a unanimidade de sentimentos dos operários que quando alguém precisava se retirar dos grupos aglomerados nas esquinas pedía licença aos demais para que não fosse tomado por «fura-greves».

Na Metalúrgica Matarazzo muito antes da «hora» aglomeravam-se os operários aguardando a chegada da comissão sindical da fábrica que deveria trazer as últimas instruções do Pacto de Unidade. A palavra de ordem de paralisação foi obedecida imediatamente por calculadamente 2.400 trabalhadores.

FRACASSOU O GOVERNO

Conforme a nossa reportagem pôde constatar, fracassaram as desesperadas manobras levadas a efeito pelo Governo e a polícia, visando frustrar o movimento. Valendo-se de tiras e soldados de armas embalsadas, procuraram inúmeros empregados coagir os operários a ingressarem para o serviço. As estações de rádio, controladas pelo DOPS, difundiram um noticiário falso e tendencioso. Para o trabalho de fura-greves foram arrebalhados alguns detetores de sindicatos subversivos. Apesar disso, mesmo nos setores incluídos nas categorias dos «pelegos» que se manifestaram contrários ao movimento, a greve foi coroada de êxito. Assim, no Molino Matarazzo, cujo sindicato de trabalhadores se encontra sob intervenção do Ministério do Trabalho, dentre 500 operários, apenas 30 compareceram. Os demais, que se concentravam defronte aos portões aguardando a palavra de ordem do Pacto de Unidade sofreram coação policial. Os soldados, entretanto, diziam: «Nós garantimos a entrada de vocês. Mas o que não podemos garantir é a saída».

Na Fábrica de Cigarros Castilhões, o Presidente do Sindicato acompanhado da Polícia foi pessoalmente aos portões da empresa pedir aos operários que entrassem para o serviço. Dentre mil operários que ali trabalhavam, calcula-se em cerca de 20 o número dos que furaram a greve. Também na Souza Cruz verificou-se uma paralisação quase total.

NA CIA DE GÁS

A Companhia de Gás teve que se utilizar de todas as suas reservas de combustível para abastecer a cidade, em virtude de não terem comparecido ao serviço cerca de 60 por cento dos trabalhadores. Calcula-se em 800 o número dos grevistas nessa empresa fundamental. Assim, fracassaram as manobras dos patrões americanos que, utilizando-se do próprio presidente do Sindicato, procuraram afastar os seus empregados da luta pelo congelamento dos preços e o aumento de salários. Servil às determinações dos empregadores e da Polícia, a diretoria do Sindicato ignorou diversos memoriais em que os trabalhadores pediam a realização de assembleia para discutir a adesão

ao Pacto de Unidade. Ao invés disso, o Presidente distribuiu um edital em que ameaçava os associados da entidade com medidas de repressão policial caso paralisassem ontem o serviço. Depois disso, temendo as manifestações de desgosto dos trabalhadores ausentes da sede do Sindicato durante os últimos dias.

Diante dessa atitude, comissões de operários tomaram a iniciativa de preparar a greve. Circulou na empresa um jornal mimeografado esclarecendo os motivos da luta pelo congelamento de preços e pelo aumento de salários. Quando, dias atrás, fortes contingentes de soldados da Força Pública ocuparam a companhia pequenos volantes foram distribuídos entre as tropas convidando-os: «Soldados, não atrelar nos operários, vossos irmãos». Anteontem um grupo de operários ficou delido dentro da fábrica, enquanto os demais eram chamados para registrar seus endereços nos escritórios da firma a fim de que carros especiais fossem buscá-los em suas residências. Apesar disso, a maioria não compareceu ao serviço, tendo grande parte dos operários recusado seguir para o trabalho e se removeram por agentes dos patrões em suas próprias casas.

QUARTA PARADA

Na Quarta Parada foi total a participação do povo e dos trabalhadores na greve pelo congelamento. Piquetes que se dirigiram às portas das fábricas nada tiveram a fazer senão juntar-se aos grupos de operários que, mesmo sem aguardar as instruções do «Pacto de Unidade», se dirigiam espontaneamente para as sedes dos Sindicatos.

Tudo o comércio da Quarta Parada ficou paralisado. Dias antes, cerca de 600 cartas foram entregues pessoalmente, por integrantes do Pacto de Unidade, aos comerciantes locais, conclamando-os a cerrarem as portas, numa manifestação de protesto contra a carestia e pela redução dos impostos exorbitantes. Também os motoristas de preço aderiram por unanimidade ao movimento.

Entre outras verificamos que paralisaram as seguintes indústrias: Metalúrgica Paulista (1.400 operários); Piratininga (1.100); Lanifício Australiano (400); Varan Flação e Tecelagem (1.100); São José (800); Brasília (700); Adeline (400); — todas indústrias têxteis; Metalúrgica Olen Prado (400) e Vidraria Nair Figueredo.

Na «SAMS» da Quarta Parada apenas funcionaram dois tecas, trabalhando apenas 20 dentre os 2.400 operários.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas convocou seus associados para a assembleia que se realizará no dia 6 do corrente, às 18 horas, para a discussão do seguinte Ordem do Dia: Indicação da delegação à II Conferência Nacional dos Jornalistas a realizar-se em São Paulo, nos dias 10, 11 e 12 do corrente.

Leitura da ata anterior; Campanha Nacional por aumento de salários; Organização da delegação da Federação à II Conferência Nacional dos Jornalistas e Relatório do delegado da Federação à 37ª Conferência da OIT.

Federação dos Jornalistas

Assembleia extraordinária dos delegados sindicais ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas, a instalar-se no dia 9 de setembro, em São Paulo, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para a discussão da seguinte Ordem do Dia:

Leitura da ata anterior; Campanha Nacional por aumento de salários; Organização da delegação da Federação à II Conferência Nacional dos Jornalistas e Relatório do delegado da Federação à 37ª Conferência da OIT.

ELEIÇÕES

Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Mócos e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados

que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de setembro.

Federação dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, posse de representantes; eleições gerais; eleição da diretoria para o biênio 54-56.

tura e aprovação da ata anterior; aprovação da previsão orçamentária de 54-56; contas da diretoria; assuntos gerais; eleição da diretoria para o biênio 54-56.

50 DIAS PARA O GOVERNO CONGELAR OS PREÇOS



A poderosa demonstração de força do proletariado paulista, demonstrada na recente greve de 24 horas, é a resposta da classe operária ao governo inique de Café Filho, que se inicia declarando ilegal o direito constitucional da greve. Em torno da luta pelo congelamento dos preços e do reajustamento geral de salários, porque foram à greve, os operários paulistas, já se esboça, também, poderosa frente única dos sindicatos e do proletariado carioca, frente única que, sairá, provavelmente, da Convenção Sindical do Distrito Federal. Não adiantou que o judeu Alencastro Guimarães ameace o proletariado paulista e pedisse ceticamente: «Pelo amor de Deus, não me falem em congelamento dos preços», durante a reunião com os dirigentes sindicais paulistas e cariocas, cujo flagrante se vê acima. São Paulo paralisou e um prazo de 50 dias foi marcado para o governo congelar os preços.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Fontes móveis americanas (Hoches) — LABORATÓRIO DE PISTOES: VITÓRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO — RUA ELÍDIO ROA MORTE, 285 - 1º andar — Tel.: 48-1073 (Próximo ao S.A.P.S. da Parca da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FÁRIA

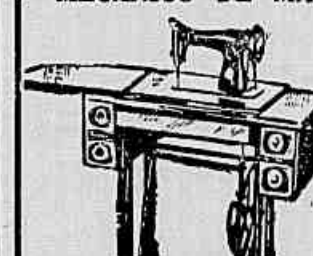
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Previsa-se de auxiliar de escritório com prática de contabilidade, sabendo escrever à máquina. Exigim-se referências. Rua Gustavo Lacerda, 19, sobrado.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA



Conserva, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

DR. ORLANDO BULCAO VIANA

Advogado
Escritório: Rua do Carmo, 9 - 4º andar — Tel.: 52-7875

CONCERTOS DE TELEVISÃO

Materiais originais. Orçamento grátis. Tel.: 28-7369 — 52-2831 — OCTAVIO.

O que vai pelas EMPRESAS

O Patrão-Morcêgo

(UM TRABALHADOR)

Direi apenas que o dono da Confeitaria Salvador de Sá parece ser uma boa pessoa. Notem bem, parece. Desafiado-se-lhe a máscara, e-lo cruamente: uma sangue-suga. Melhor direi: um morcêgo. Ao mesmo tempo que suga o sangue, assopra, como morcêgo.

Direi como age um patrão-morcêgo. E citarei o caso concreto de Francisco Moreira, proprietário da Confeitaria Salvador de Sá, 194. Não se trata de um grande patrão, mas nas relações com os empregados reflete toda sua preocupação de explorar sempre mais. Com a família, não é má pessoa. Um «boa praça» com os fregueses. Se algum dia não tiver dinheiro, meterá na cabeça uma bala. Sua vida gira em torno de «mais dinheiro». Em última análise, o valor de cada pessoa para ele depende dos cruzeiros que tem no Banco ou no bolso.

O empregado, Moacir Chelles, foi despedido da Confeitaria Salvador de Sá. Conversava com os colegas e muitos se esclareciam a respeito de importantes problemas. Não permitia que jogassem arca no olho dos seus companheiros. O patrãozinho Francisco Moreira ficou espumando de raiva quando soube que três dos seus empregados haviam entrado para o Sindicato. Modificou-se completamente o «simpático» Moreira. Seu ódio voltou-se contra Moacir.

Moacir Chelles me narrou ainda que o patrão não assina a carteira dos seus empregados. Há muito que tem o vício de querer que um só operário corte e ponha para assar o pão. O mesmo faz com relação a outros trabalhos. Além disso, não paga taxa de insalubridade ao fornecedor, e também não paga os vinte por cento de extraordinário. Moreira — o «boa praça» — tem coisas do arco da velha. Sua última descoberta de ganhar mais dinheiro foi essa: vender pão de 200 gramas com 150 gramas. E o faz com a cara limpa. Que pândegos são os patrões-morcêgo!

Délio Neves Adverte: «O Flamengo Que Abra o Olho!»

ABREM A 3ª RODADA RUBROS E ALVOS

Hoje, à tarde, em General Severiano, América x São Cristóvão — Ligeiro favoritismo dos rubros — Empolgados os cadetes

As equipes principais da América e do São Cristóvão abrirão a terceira rodada do Campeonato oficial da cidade, preliando na tarde de hoje, no gramado de General Severiano. Trata-se de um «match» que poderá vir a apresentar um transcurso movimentado, com muita luta e interessantes alternâncias. O América, tomando-se por base suas últimas exibições, apresenta-se para esse prêmio com maiores possibilidades de vitória.

Nesta oportunidade, seus componentes darão tudo para continuar marchando invictos, lado a lado com os ecobras da cidade. Isto, contudo, não reduz a zero as possibilidades do São Cristóvão vir a conquistar um resultado favorável. O time dirigido por Osvaldo Costa, após aquela estréia desastrosa frente ao Vasco da Gama, vem se recuperando a

olhos vistos. Um exemplo da rápida recuperação do conjunto «salvo» foi o jogo que travou contra o Flamengo. Naquela ocasião, os jogadores de Hélio batalharam com ardor e acerto, por pouco não surpreendendo o time campeão de 53. Os lançamentos procedidos pelo técnico — Hélio, Jorge e San-

to Cristo — na equipe do Figueira de Melo, vieram dar mais solidez às suas linhas e não deve constituir admiração ao conseguir o São Cristóvão uma grande vitória na tarde de hoje.

DESFALCADO AMÉRICA

A equipe de Campos Sales, contrariando os desejos do treinador Martin Francisco, não se apresentará completa. O vigoroso ponteiro Paragualo se encontra contundido e ficará à margem do encontro frente ao São Cristóvão. Para ocupar o seu lugar, o técnico lançou mão do concurso de Ramos, um jogador já com certa experiência em atuar na equipe de cima. De resto, não há mais novidades no «front» americano, a não ser Otilio no lugar de Ferreira, já que nas demais posições estarão em ação os mesmos craques que participaram da partida passada.

A equipe do América, portanto, apresentará assim constituída: Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho

e Ivan; Ramos, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Otilio. A EQUIPE

DO SÃO CRISTÓVÃO

Nos domínios sancristovenses está tudo azul. O técnico Osvaldo Costa atravessou a semana livre de qualquer preocupação e mandará a campo para conquistar um grande resultado a sua força máxima. A equipe que o técnico escolheu é a mesma que atuou frente ao Flamengo, ou seja: Hélio; Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Délio; Geraldinho, Atílio, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

CANCELLOU O BOTAFOGO

O Botafogo não mais jogará em Arará no dia 7 de Setembro, sendo cancelado definitivamente o encontro. Entretanto, o quadro misto do alvinegro carioca não deixará de excursionar nesse dia, indo exibir-se na cidade de Passos.

Pronto o Vasco Para Mais Uma Vitória

Aprontaram, ontem, os companheiros de Ademir — Tudo na mais perfeita harmonia, em São Januário

Encerrou o Vasco da Gama, na manhã de ontem, os seus preparativos para o encontro de domingo com o Madureira. O ensaio de conjunto transcorreu normal e, como a equipe já definiu, Flávio Costa exercitou os seus comandados durante 40 minutos.

DOIS GOALS DE ADEMIR

Os titulares venceram os suplentes por 2x0, tentos de Ademir. Flávio não exigiu muito dos jogadores, que apenas amaram o conjunto. As ocultas formaram assim constituídas:

TITULAR — Carlos Al-

berto, Paulinho e Belini; Mirim, Learte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

SUPLENTE — Barbosa, Lamsel e Antonio; Amari, Adesio e Boto; Pedro Bala, Iedo, Vadinha, Alvinho e Ljeto.

TUDO AZUL

O ambiente na concentração de São Januário é dos mais serenos, não existindo qualquer preocupação. O quadro escalado será o seguinte, salvo alterações imprevistas de última hora: Barbosa, Paulinho e Belini; Mirim, Learte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.



Paragualo, contundido, ficou de fora na peça desta tarde, quando seu clube medirá forças com o São Cristóvão.

Telê Não Participou do Apronto

ENTRETANTO DEVERÁ REAPARECER, AMANHÃ, — ZEZE NÃO ESCALOU A EQUIPE — 1 X 0 PARA OS TITULARES, NO EXERCÍCIO —

Também o técnico encerrou, na manhã de ontem, os seus preparativos para o jogo de domingo. Zezé não participou do treino de hoje, mas não há nenhuma preocupação quanto a isso. Zezé não participou do treino de hoje, mas não há nenhuma preocupação quanto a isso.

fará amanhã pela manhã. Entretanto, Telê deverá reaparecer e o quadro que atuará contra o Canto do Rio só deverá apresentar essa alteração em sua formação, frente ao Bonsucesso.

O TREINO

Com o objetivo mais de entrar as peças do conjunto do que de realizar um treino puxado, o Fluminense preparou-se durante sessenta minutos, em dois tempos de trinta minutos. Só houve um tento, na prática, assinalado

por Valdo, que deu a vitória aos titulares. Os dois quadros estiveram constituídos da seguinte maneira:

TITULAR

— Jairo; Gutulio e Pinheiro; Jaki, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escuridinho.

SUPLENTE

— Dinê e Gil; Vitor, Edson e

Baqui; Zildo; Ambrozi, Otávio, Villalobos e Esquerdinha.

CONCENTRADOS

Os tricolores estão concentrados, aguardando com otimismo o prêmio de amanhã, nas Laranjeiras, contra a equipe dirigida por Silvio Pi-

☆ flagrante ☆

O guiche Silvio Pirlito foi um grande jogador de futebol. Os que acompanharam o esporte conhecem de sobre a vida desse que foi destacado comandante de ataque. Veio do Internacional, sem cartas. No Flamengo, encontrou, a princípio, forte oposição de um comentarista esportivo, que tinha «boca» no clube da Gávea. Mas, Pirlito venceu no Flamengo. Já no curso da carreira transferiu-se para o Botafogo, e ainda brilha. Agora, como técnico de futebol do Bonsucesso ainda não fez coisa de grande realce, mas caminha certo, mostrando que conhece a profissão que abraçou.

Tudo isto nos vem à memória, quando temos uma entrevista concedida por Pirlito a um matutino carioca. E, se Pirlito aprova como técnico, como analista que quiz ser na mencionada fala à imprensa, falou lamentavelmente. Ou pode ser que estejamos enganados e a dita reportagem tenha sido imaginada por quem a escreveu — já que está tão em moda tal processo.

Disse Pirlito ao repórter, que o Fluminense é o único favorito do campeonato, pois tem «back» central. Além disso, acha o entrevistado que o tricolor está com um quadro mais maduro, e que «sistemas» não interessam. Para ele, o Vasco não tem «back» central e perderá, portanto, o campeonato. (Interessante é que Pirlito foi sempre contra-avante, daí...). O Flamengo também não está no pique, é apenas um «timinho». Quanto ao Botafogo, por incrível como pareça, Pirlito nem o citou.

Mas, «seu» Pirlito, há quatro candidatos reais ao título, e todo mundo sabe quais são. O Fluminense é um, note bem, porque está com valores e se organizando. Outro é o Vasco, que está com um plantel excelente, e nos clássicos, que é quando se decide mesmo o campeonato (como disse Flávio e disse bem), está em forma. O Flamengo não pode ser julgado pelas últimas atuações, tendo ideais as possibilidades de bisar o feito de 53. E o Botafogo, o esquecido, está muito bom e muito bem. Quem duvidar, pergunte ao Gentil.

CAMPEONATO DE TRAMPOLIM

Detém a União Soviética os Dois Primeiros Lugares

TURIM, 3 (A.F.P.) — É a seguinte a classificação final do Campeonato da Europa de mergulho de 3 metros (para homens):

- 1) Roman Berner (União Soviética) — 153,25 pontos (campeão europeu);
- 2) Gennadij Udakov (União Soviética) — 141,16;
- 3) Christian Pire (França) — 136,97.

4) Han Joachim Scheff (Alemanha oriental) — 135,93.

5) Rudl Oertel (Alemanha oriental) — 132,82.

Excursão a Deportivo

BOGOTÁ, 3 (A.F.P.) — Em 10 do corrente, viajará para Lima a primeira equipe do Deportivo de Medellín, contratado para jogar três partidas de futebol em campos pertencentes a uma equipe de Medellín, que tem em suas linhas craques argentinos da categoria de José Manuel Moreno, Retegozo, Seghini permanecendo ausente da Colômbia durante 12 dias.

Batido o Recorde de Mergulho

AJACCIO, 3 (A.F.P.) — O recorde do mundo de mergulho submarino em escafandro autônomo foi batido por duas vezes, no Golfo de Safflorent.

Com efeito, um primeiro mergulhador, Jacques Gouher, atingiu 90 metros de profundidade, em 16 minutos. Alguns minutos mais tarde, o Dr. Henri Chenuve, diretor do Centro de Estudos Submarinos, de Paris, atingiu uma profundidade de 130 metros, em 17 minutos, melhorando assim o recorde que acabava de bater Gouher, que pertence igualmente ao Centro de Estudos Submarinos de Paris.

Canto do Rio x 7 de Setembro

Joel no Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 3 (A.F.P.) — Anunciando para o dia 7 deste mês, o encontro amistoso entre o Sete de Setembro, desta Capital, e o Canto do Rio, da Capital Fluminense e que disputará o campeonato carioca de futebol. A partida fará parte das comemorações de mais um aniversário do clube mineiro.

Por outro lado, afirma-se nos círculos esportivos, que o ponteiro esquerdo Joel, do Fluminense, está em entreditos com o Atlético.

CAVALOS SOVIÉTICOS CORRERÃO NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 3 (A.F.P.) — Pela primeira vez, no próximo dia 25, cavalos soviéticos participarão de uma corrida na Suécia.

As autoridades suecas nesta capital comunicaram aos organizadores suecos que treze cavalos, de três

anos e mais seriam inscritos na grande corrida que se vai realizar em Solvalla — campo de corridas sueco, naquele dia. Os cavalos serão enviados à Suécia muito antes daquela data, sob a vigilância de seus tratadores.

Botvinnick, Campeão Mundial de Xadrez

Ser-lhe-á entregue, em Amsterdam, a medalha de ouro, que ficará em seu poder até 1957 — Torneio Mundial de Xadrez

AMSTERDAM, 3 (A.F.P.) — O Congresso da Federação Internacional de Xadrez decidiu que o torneio mundial «Torneio de Xadrez Olímpico» será realizado em 1956, em Moscou.

Brevemente, a Federação do Sarre tomará uma decisão, sobre se é capaz ou não de organizar o Torneio Internacional, em 1955, e o Congresso Anual da Federação. Em caso negativo, a Suécia apresentará a sua candidatura.

O torneio de 1955, para damas, chamado «Torneio das Candidatas» se realizará também em Moscou.

A Federação francesa fará saber, antes de 15 de novembro próximo, se está pronta a organizar o Campeonato Mundial para Juniores, em 1955. Caso a Federação francesa falhe, a Federação sueca realizará o referido torneio.

Os campeonatos mundiais universitários se realizarão doravante também sob os auspícios da Federação Internacional de Xadrez. O canadense russo Mikael Botvinnick chegou a Amsterdam, onde receberá hoje o certificado de campeão do mundo para o período de 1954-1957.

Faça uma assinatura de IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR
Rua Gustavo Lacerda, 19 — São Paulo
Distrito Federal

— Peço uma assinatura de

ASSINATURAS	
1 ano	Cr\$ 200,00
6 meses	Cr\$ 120,00
3 meses	Cr\$ 70,00
1 mês D.F.	Cr\$ 25,00

em nome

de Rua n°

Cidade Bairro Estado

Valor da assinatura Cr\$

Data/...../.....

Assinale com X o prazo de duração da assinatura. Indique a via de remessa do valor da assinatura.

Faça de IMPRENSA POPULAR o seu jornal diário

COMPETIÇÃO CICLISTA

MEXICO, 3 (A.F.P.) — A Federação Mexicana de Ciclismo e o jornal esportivo «Esto» anunciaram oficialmente que o Sétimo Circuito Ciclístico do México se realizará entre 27 de novembro e 22 de dezembro próximo. A prova, agora clássica, é reservada aos amadores mexicanos e estrangeiros, que percorrerão um vasto circuito de 2.250 quilômetros, em 14 etapas, cortadas por dois dias de repouso. Compreenderá o circuito ainda duas corridas contra o relógio, a primeira por equipes e a segunda individual. Os corredores serão classificados por equipe, tanto nacionais quanto estrangeiros.

Acordeon-Violão

Ensina-se a preços módicos, teoria solfejo e acordeão. Rua da Constituição, 14 — 1º andar. Informações: Telefones: 30-6626, das 7 às 9 horas; 25-8808, das 9 às 13 horas.

TCHAPAIEV

Sua fama criava asas para voar através das águas, seguida de centenas de milhares de combatentes, a quem outros combatentes haviam transmitido a lenda; acreditavam nessa história, estalavam-se com elas, embriagavam-se, exageravam por sua própria conta e continuavam a difundir... Era assim a lenda que emoldurava a figura de Tchapaiev.

Seu nome, como ruidosa estréia, permanecerá gravado na história da guerra civil, e com razão: homens daquele valor, eram raros!

(Trecho do grande livro de F. I. Tchapaiev)



Preço Cr\$ 60,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 - SOBRADIA

categoria do adversário, esperar vender caro a dorrota. O próprio treinador Délio Neves não esconde a possibilidade de um sucesso dos seus pupilos. Délio acredita que se o Flamengo não melhorar de produção, não passará pelo Olaria.

A EQUIPE

O quadro, que se baterá com o time rubro-negro, deverá ser o mesmo que vem atuando ultimamente, isto é: Tião; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moisés e Dado; Bader, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL
Timbragens — Impressos de Encadernação — Alto-Relievo — Pautagem — Rotulagem — Luxo
RUA EXP. JOSÉ AMARAL N.º 143, Vila S. Luis — CAXIAS
Estado do Rio

Voce já leu Democracia Popular?

No mundo do esporte independente

C.E. FILHOS DE SÃO JORGE X FILHOS DO SOL

Não poderia ser mais auspiciosa a iniciativa do Filhos do Sol F.C. de Turlas, ao promover um interessante festival esportivo que

alcançou sucesso em toda linha. Momento de grande comidade apresentou o prêmio entre C. E. Filhos do Sol

Jorge e Filhos do Sol, formados por «atletas» da velha guarda, em agguerrida disputa. Depois de 60 minutos, que foram uma eternidade para os litigantes, o placar favoreceu ao Filhos do Sol, por 2 a 1.

Tentos de Tião II e Alvaro para os vencedores e Milneiro para os vencidos.

Quadrados: S. JORGE. Vicente; Jaime e Assungão; Manoel, Lino e Braga; Milneiro (Galo), Marinho e Nê (J. Maria). FILHOS DO SOL: Tião, Nestor e Orlando; J. Coelho, Arnaldo e J. Chima; Guilherme, Tião II, Acácio, Nelson e Alvaro.

Outras competições foram disputadas, entre as quais citamos: Corridas de saco para meninas; corridas de 3 pernas para meninas; corrida de ovo na colher, para meninas; pau de sebo para meninas.

O sr. Mário Tavares Guerra, conhecido desportista local, ofereceu diversos prêmios, como incentivo à mocidade local à prática desportiva e recreativa.

CAMPEONATO FERROVIÁRIO

Terá prosseguimento o I Campeonato promovido pela «Liga Ferroviária de Esportes», com a realização dos jogos da quarta rodada, na tarde de hoje, estando todos com início marcado para às 15.30 horas.

JOGOS E AUTORIDADES
C. Condutores x Zeladores; Campo: Cajalá em P. Miguel; Juiz: Claudonor Ramalho; Delegado: Sandoval Maia.

Elétrica x Decodora; Campo: Alados B. Ribeiro; Juiz: Jorge Elis; Delegado: G. Veloso.

D. Material x M. Lima; Campo: Eletrotécnica Decodora; Juiz: A. O. Filho; Delegado: Z. Cruz.

Gráfica x Trajano; Campo: Mendonça Lima; Juiz: José Maria; Delegado: Joaquim Nunes.

I. E. — 14 x Arará; Campo: Faleiro F. C. E. de Dentre; Juiz: Osvaldo S. Filho; Delegado: Raul Almeida.

Norma Será a Rainha do G.I.P.?



Norma Lopes de Araújo, simpática jovem, que se vê no clichê acima, é a candidata do pessoal de nossa redação à Rainha do Grêmio IMPRENSA POPULAR. Sôca do G.I.P. desde a sua fundação, Norma é figura obrigatória em todos os jogos e excursões da equipe, torcendo como ela so pelos «pernas-de-pau» da casa.

Sua candidatura ao cobrado título foi lançada ontem por uma comissão de cabos eleitorais, entre os quais o Orivaldo, o Zezé, o Boris, o Ib e outros «côndeados» craques do G.I.P. Norma já está trabalhando a valer e espera assumir a liderança logo na primeira aparição.

Convidado a usar da palavra sobre o acontecimento festivo, o representante da IMPRENSA POPULAR (Sociedade) congratulou-se com a diretoria e o corpo social do clube, fazendo considerações sobre a posição do jornal da Verdade e da Paz face às organizações e clubes populares. (Da Secreção de Niterói)

22.º ANIVERSÁRIO DO SEPETIBA F.C.

Na sede do Sepetiba Futebol Clube teve lugar no dia 1 do corrente, às 20 horas, uma reunião solene em comemoração ao 22.º aniversário de fundação daquela tradicional agremiação.

on-
te-
o-
ren-
ie-
n-
TB
te-
a-
a-
o-
u-
e
ra-
n-
n-
r-
le-
ó-
n-
al.